



## **PROJETO:**

### **POVO POTIGUARA UNIDO**

**APRESENTAÇÃO À FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO – FUNAI - João  
Pessoa-PB.**

---

#### **Elaboração do Projeto:**

**Grupo de Estudos da Questão Indígena no R.N – Grupo Paraupaba**

Jussara Galhardo A. Guerra

Thaise Campos da Silva - Amarelão/João Câmara-RN

Luis Soares - Catu/Canguaretama-RN

Luciano Falcão - assessor jurídico do GP

23 a 26 de Outubro de 2005.

## **Nome do Projeto:**

**Povo Potiguara Unido: I Assembléia Indígena Potiguara do Rio Grande do Norte**

### **I – Introdução:**

As comunidades dos Mendonça do Amarelão em João Câmara; dos Eleotério de Catu e Goianinha; dos Caboclos de Açú e da Comunidade de Bangüê, bem como da Comunidade de Sagi (última praia do Estado, fronteira com a Paraíba) compõem grupos familiares que por meio da história oral apontam uma origem familiar indígena a partir de seus antecessores que chegaram à localidade a partir do século XIX e no início do século passado.

O Rio Grande do Norte, além do Piauí, são os únicos estados em território nacional onde não há registro oficial da presença de povos indígenas, mesmo tendo sido historicamente uma região habitada por numerosas etnias no litoral e no sertão.

Esse paradoxo nos impulsionou a questionar a partir do ano de 2000 na UFRN<sup>1</sup> sobre essa problemática e seus desdobramentos.

Atualmente, cinco grupos afirmam essa identidade diferenciada no Rio Grande do Norte<sup>2</sup>, ao mesmo tempo em que se desenvolvem estudos e dados que contribuem para o esclarecimento dessa realidade pouco conhecida tanto do ponto de vista das instituições públicas como do público em geral.

Por sua vez, em quinze de junho do ano de 2005 uma **audiência pública** veio dar visibilidade a essa questão, que foi reforçada recentemente em 24 de abril de 2008 com a realização da II Audiência Pública: “Comunidades Indígenas no RN - Afirmação de suas Identidades”. Esses eventos aconteceram na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, organizados pelo Grupo Paraupaba e coordenados pelo Deputado Estadual Fernando Mineiro.

Os representantes de comunidades indígenas do estado – Mendonça, os Eleotério, Comunidade dos Caboclos e de Bangüê se posicionaram em plenária e entregaram abaixo - assinados para as autoridades presentes, exigindo ações das instituições pública do Estado no tocante aos direitos associados às populações indígenas.

Durante as referidas audiências públicas, o Ministério Público Federal e Estadual, representante da Fundação Nacional do Índio - FUNAI, Associação Brasileira de Antropologia - ABA, UFRN, Coordenadoria de Defesa das Minorias - CODEM/SEJUC e representantes indígenas Potiguara (PB) da Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo - APOINME, Coordenadoria de Estudos de promoção da Igualdade Racial - COEPPIR e Centro Indigenista Missionário do Nordeste - CIMI-NE, entre outros segmentos da sociedade civil se posicionaram a favor dos referidos grupos, apoiando a questão indígena potiguar.

Apesar da Constituição Brasileira de 1988 reconhecer, por diversos de seus dispositivos, o aspecto pluriétnico da sociedade nacional e os direitos coletivos à terra dos grupos culturalmente diferenciados, essas coletividades igualmente se ampararam na Convenção 169 sobre Populações Tribais em Estados Nacionais da Organização Nacional do Trabalho que preconiza sobre as auto-

---

<sup>1</sup> A partir do ano de 2000 desenvolveram-se trabalhos na Base de Pesquisa Cultura, Identidade e Representações Sociais – CIRS do Departamento de Antropologia da UFRN. Foram realizados estudos em comunidades rurais no Estado no intuito de recuperar sua memória, história oral, identidade e fronteiras sociais. Em 2007 foram defendidas duas dissertações de Mestrado que são frutos da iniciativa desses estudos, uma na UFPE e outra na própria UFRN. Os trabalhos são sobre os Mendonça do Amarelão em João Câmara - RN (GUERRA,2007) e os Eleotério em Canguaretama - RN (MOREIRA,2007).

<sup>2</sup> Os grupos são os Mendonça do Amarelão em João Câmara, os Eleotério em Canguaretama, as comunidades dos Caboclos e de Bangüê em Açú e mais recentemente, a Comunidade de Sagi na praia de Sagi, todos no Rio Grande do Norte.



identificações e sobre os direitos inerentes a essa questão, buscando soluções para suas inúmeras carências, os direitos da população indígena no Rio Grande do Norte não são disponibilizados.

Os grupos indígenas locais também participaram da VI Assembléia da Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste, Minas Gerais e Espírito Santo (APOINME), encontro realizado na Baía da Traição (PB), terra dos Potiguaras, no período de 5 a 10 de junho do ano de 2005, intitulado: "Força e resistência na construção de uma nova história" (cf. documentos anexos). Esse momento foi de grande importância para o fortalecimento do processo de auto-reconhecimento indígena das comunidades no Rio Grande do Norte. Em vista disso, representantes das comunidades dos Eleotério e dos Mendonça compareceram ao evento com o objetivo de legitimar a nova forma de luta coletiva, perante o movimento indígena no Nordeste, ao mesmo tempo que pretendiam firmar alianças e obter apoio para a questão étnica no estado do Rio Grande do Norte.

Parte da situação histórica e social de cada um dos dois grupos presentes foi brevemente apresentada por seus interlocutores. No evento, participaram diferentes etnias indígenas, além de representantes de universidades e demais instituições governamentais e não-governamentais.

Contas feitas, o saldo positivo da participação das comunidades indígenas do Rio Grande do Norte foi balizado no documento final da VI Assembléia da APOINME. Ao todo quarenta e três povos indígenas compareceram ao evento, ressaltando uma importante ação de reconhecimento com relação ao indígena potiguar, no segundo item de destaque: "Reconhecimento e respeito aos nossos parentes indígenas no Rio Grande do Norte, bem como a todos os povos indígenas resistentes do Nordeste e Minas Gerais", registrando-se, oficialmente, o apoio à questão étnica indígena no Rio Grande do Norte.

O apoio do Povo Potiguar da Paraíba será um importante estímulo para revigorar a identidade e a luta conjunta com outros grupos indígenas "não-reconhecidos" no Rio Grande do Norte, combatendo o preconceito e a ignorância frutos do viés exótico e folclórico a que foram destinados os grupos indígenas do Estado dentro da ideologia do "desaparecimento étnico".

*"No Rio Grande do Norte os indígenas foram considerados "desaparecidos", extintos, mas não é verdade. Nós somos indígenas. Viemos do Brejo da Paraíba para cá há mais de cento e cinquenta anos atrás."*  
(Taise Campos da Silva-indígena Potiguar do Amarelão-João Câmara-RN).

## II - Resumo do Projeto:

A II Audiência Pública contou com a presença do Povo Potiguar da Paraíba, estando presentes: Cacique Aucides, Capitão Potiguar (José Ciríaco Sobrinho), Natan, entre outros representantes do movimento indígena Potiguar da Paraíba. Ao final da audiência, Capitão Potiguar sugeriu que fosse realizada em Natal no ano de 2009 a I Assembléia Indígena dos Potiguar Norte-Riograndenses. Ele também salientou a necessidade do apoio do Poder Público, contando com todos os presentes, inclusive o Ministério Público.

Sendo assim, se faz necessário que no ano vindouro sejam realizadas e agendadas visitas dos Potiguar da Paraíba e da APOINME nas comunidades indígenas no RN em suas localidades com o objetivo de trabalhar politicamente as bases nas Associações Comunitárias do Amarelão, Assentamento Santa Terezinha (João Câmara-RN), bem como da Associação Comunitária dos Caboclos de Açú (Açú); Associação Comunitária de Bangilê (Açú); Associação Comunitária de Catu-Canguaretama (RN), e Associação Comunitária de Sagi (Baía Formosa).

A presença do Movimento Indígena se faz importante e necessária, considerando que as comunidades necessitam de informações e ações voltadas para a questão indígena local, trabalhando em parceria com os Potiguar da Paraíba, para a realização da Assembléia proposta por "Capitão Potiguar" durante a II Audiência Pública já citada.

O presente projeto requer um calendário organizado (que está proposto na parte de metodologia) e recursos que serão provenientes da FUNAI - João Pessoa (planilhas) em parceria com a COEPPIR e Fundação José Augusto.

Dentre os resultados esperados, entre outros, espera-se obter o amadurecimento político dos povos indígenas locais, sobretudo no que diz respeito a seus direitos diferenciados, bem como a valorização da diversidade cultural no Estado, por meio da parceria com a Funai de João Pessoa e dos Potiguara da Paraíba.

### **III - Objetivo geral:**

- desenvolvimento de consciência política das comunidades indígenas no RN em prol de suas demandas e fortalecimento das identidades etnicamente diferenciadas junto ao movimento indígena e a APOINME da Paraíba.

### **IV - Objetivos específicos:**

- visitas dos Potiguara da Paraíba às comunidades indígenas locais,
- realização de oficinas nas comunidades visitadas;
- formação de uma consciência política indígena em torno de suas questões e demandas diferenciadas;
- preparação e realização da "I Ass. Indígena dos Potiguara Norte-Riograndenses" para o segundo semestre de 2009 com data ainda não determinada.

### **V - Justificativa e relevância cultural:**

O projeto: Povo Potiguara Unido é importante por representar uma oportunidade de criação da aliança política entre os povos Potiguara da Paraíba e do Rio Grande do Norte, bem como com outros grupos da região Nordeste, objetivando o fortalecimento político das ações e encaminhamentos de suas demandas perante o Poder Público e nas diversas instâncias governamentais.

### **VI - Metodologia:**

Visitas dos Potiguara da Paraíba nas comunidades indígenas no RN, conforme calendário estipulado (cronograma), mediante as oficinas que serão ministradas nas associações comunitárias nas comunidades que estão relacionadas no projeto.

As visitas e oficinas terão como principal objetivo a organização da I Assembléia Indígena Potiguar Norte-Rio-Grandense.

### **VII - Resultados Esperados:**

Espera-se com as oficinas ministradas pelos Potiguara que as comunidades indígenas no RN adquiram mais informações a respeito da questão indígena no Nordeste como um todo e do movimento indígena - APOINME - e suas deliberações em prol das demandas e conquistas indígenas, dessa forma, fortalecendo suas ações políticas e organizativas localmente, além de manterem intercâmbio com os Potiguara da Paraíba e etnias de outros Estados do Nordeste.

Espera-se também organizar, discutir e preparar a I Assembléia Indígena Potiguara Norte-Riograndense durante as oficinas e visitas realizadas pelos Potiguara com vistas a realizar essa assembléia ainda no ano de 2009, provavelmente em dezembro .



### VIII - Cronograma físico-financeiro

DATAS ANO: 2009	Especificação	Município	Combusti vel(R\$)	Valor Un. Diárias (\$/	Quantida de- diárias	Valor subTotal Em R\$	hospedag em
A agendar	VISITA DOS POTIGUARA NAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS da COMUNIDADE DE BANGUÊ.	Açu-RN	150,00	(Com uma pernoite) Motorista R\$ 60,00(3) Indígena (3) R\$ 80,00	04	570,00	Ver hospedag em com IBAMA e Prefeitur a de Açu
A agendar	VISITA DOS POTIGUARA NAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS da COMUNIDADE DOS CABOCLOS DE AÇU.	Açu-RN	150,00	(Com uma pernoite) Motorista R\$ 60,00(3) Indígena (3) R\$80,00	04	570,00	Ver hospeda gem com IBAMA e Prefeitu ra de Açu
A agendar	VISITA DOS POTIGUARA NAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS da COMUNIDADE DOS MENDONÇA DO AMARELÃO E DO ASSENTAMENTO SANTA TEREZINHA-	João Câmara-RN	150,00	(Com duas pernoites) Motorista R\$ 60,00(3) Indígena (3) R\$ 80,00	08	570,00	Ver hospeda gem na Pousada -João Câmara
A agendar	VISITA DOS POTIGUARA NA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA da COMUNIDADE DOS ELEOTÉRIO EM CATU.	Canguareta- ma/RN.	150,00	(Com uma pernoite) Motorista R\$ 60,00(3) Indígena (3) R\$ 80,00	04	570,00	Ver hospeda gem em SAGI- pousada
A agendar	VISITA DOS POTIGUARA NAS ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS DA COMUNIDADE DE SAGI.	Baía Formosa - RN	150,00	(Com duas pernoites) Motorista (3) R\$ 60,00 Indígena (3) R\$ 80,00	08	570,00	Ver hospeda gem em SAGI- pousada
<b>Subtotal com as oficinas</b>						<b>2.850,00</b>	
A agendar  Para Dezembro/09	REALIZAÇÃO DA I ASSEMBLÉIA INDÍGENA POTIGUARA NORTE-RIO- GRANDENSE.- 80 pessoas  Realizadores: FUNAI/PB FUNAI-DF Grupo Paraupaba/RN FJA/RN	EM- HOTEL - 3 DIÁRIAS/ 3 PERNOITES (com infra- estrutura e auditório) Veja em anexo o orçamento da Casa de Hóspedes de Ponta Negra					Diárias e refeições Casa de Hóspedes de P. Negra- V. orçamen to em anexo.
Subtotal da hospedagem na Casa de Hóspedes de P.Negra/Natal-RN.....						<b>R\$ 12.100,00</b>	
(Ver orçamento anexo)							
Outros gastos previstos com mobilizações dos Potiguara e indígenas.....						<b>R\$ 4.900,00</b>	
<b>TOTAL.....</b>						<b>R\$ 19.850,00</b>	



# SAR

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RURAL

Av. Floriano Peixoto nº 674 – Tirol 59020-500 - Natal – RN - Brasil Fone 084 3641.3366

CNPJ: 08.344.459/0001-14 INSC. ESTADUAL: ISENTO INSC. MUNICIPAL: 128.675-7

Orçamento nº 026 /2009.

*Chegada sexta à noite c/ jantar  
Saída: segunda após café*

Natal, 05 de Maio de 2009.

Estamos enviando o orçamento das instalações do Centro de Treinamento de Ponta Negra João Paulo II, para realização de eventos:

**1. EVENTO:**

- 1º Assembléia Indígena Potiguar do RN.

**2. PERÍODO:**

- Dezembro / 2009.

**3. PROPOSTA:**

ITEM	QUANT.	ESPECIFICAÇÕES	VALOR UNIT. R\$	VALOR TOTAL R\$
01	160	Diária incluindo: Pernoite c/ café da manhã, almoço, jantar e coffee-break	55,00	8.800,00
02	80	Semi-diária, incluindo café da manhã e jantar.	35,00	2.800,00
03	02	Locação de Auditório	250,00	500,00
<b>TOTAL</b>				<b>12.100,00</b>

Valor total por extenso: R\$ 12.100,00 (Doze Mil e Cem Reais.)

**4. ALIMENTAÇÃO:**

- Nossa alimentação é caseira servida em sistema self-service.

**5. AUDITÓRIO:**

- Auditório com capacidade para 150 pessoas, é climatizado, dispões de cadeiras acolchoadas, Vídeo cassete, DVD, CD Player, retroprojeter, tela, flip-chart, quadro branco e microfone

- Sala de apoio, com computador, impressora e Internet (Velox e Wi-fi)

- O serviço de cafezinho e água, ficará a disposição ao lado do auditório.

- Não fornecemos materiais de expediente, por isso pedimos por gentileza trazer os materiais a serem utilizados (lápiz p/ quadro branco, papel, canetas e etc).

**6. LOCAL DO EVENTO:**

- O CENTRO DE TREINAMENTO DE PONTA NEGRA JOÃO PAULO II, FICA LOCALIZADO À RUA JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA, 149 – PONTA NEGRA – NATAL/RN. LOCAL ARBORIZADO E AGRADÁVEL, À 12 KM DO CENTRO, COM VISTA P/ O MAR E O MORRO DO CARECA, PONTOS TURÍSTICOS DA CIDADE.

**7. FORMA DE PAGAMENTO:**

a. Depósito: Banco: Caixa Econômica Federal – Conta: 350-1 Agência: 0539 Operação: 003

b. Emitimos nota fiscal

c. Somos isentos de ISS conforme processo nº 2004.01.6892-6 da Prefeitura de Natal.

**8. VALIDADE DA PROPOSTA.**

- Esta proposta tem validade de até 10 (Dez) dias a contar desta data.

**9. APROVAÇÃO DA PROPOSTA.**

- Solicitamos a confirmação por escrito.

Nosso telefone para contato é o: (84) 3641.3366.

Sem mais para o momento, nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,  
Luzia Faustino de Freitas  
Administradora

*30 pessoas 39,80*

*30 pessoas x 3 pernoites x R\$ 40,00 = 3600,00*

*alimentação 39,41*

*80 p x 5 refe x R\$ 7,50 = 3.000,00*